



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

2º semestre de 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

236-A - Módulo 1 - Semiótica Peirceana

Professor: Dra. Lucia Santaella (cód. 196)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

Módulo 1

2ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esta disciplina parte do princípio de que a semiótica peirceana também é uma teoria da comunicação e da cognição fundamentada filosoficamente. O estudo de seus conceitos tem por objetivo desenvolver estratégias para a aplicação da semiótica a processos empíricos de signos. Para isso, o conteúdo programático estará distribuído nos seguintes tópicos: histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce; a nova lista das categorias; os textos anti-cartesianos; o primeiro pragmatismo; a arquitetura filosófica de Peirce; a semiótica entre as ciências normativas; a estética e a ética peirceanas; o segundo pragmatismo; os ramos da semiótica. As categorias fenomenológicas; a aplicabilidade das categorias. O estudo dos signos; relações entre fenomenologia e semiótica; definições e classificações. Análises empíricas de processos de signos e de cognição, visando à explicitação dos conceitos.

Bibliografia básica

PEIRCE, C.S. (1972). Semiótica e Filosofia, trad. de Octanny S.da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix.

_____. (1974). Os Pensadores, vol.XXXVI, trad. de Armando Mora D'Oliveira. Col. Abril Cultural.

_____. (1977). Semiótica, trad. de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.

SANTAELLA, Lucia (1980). Produção de Linguagem e Ideologia. São Paulo: Cortez, 2ª. ed. 1996.

_____. (1983). O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense.

_____. (1992). A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura. Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago.

_____. (1993). Percepção. Uma Teoria Semiótica .São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.

_____. (2000). Estética. De Platão a Peirce. 2ª. edição. São Paulo: Experimento.

_____. (2000). Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas. 2ª. edição. São Paulo: Pioneira.

_____. (2001). Matrizes da linguagem e pensamento. Sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras.

_____. (2002). Semiótica aplicada. São Paulo: Pioneira Thompson Learning.

IBRI, Ivo (1992). Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo: Perspectiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

232-B - Módulo 1 - Elaboração de Projetos

Professor: Dr. Eugênio Trivinho (cód. 7437)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistema semiótico em ambientes midiáticos

Módulo 1

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Objetivos

A disciplina se destina à discussão das injunções históricas, político-culturais e institucionais e dos fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos implicados(as) no planejamento e desenvolvimento de pesquisas científicas na área de Comunicação. A conjugação desses fatores visa prover as bases mais consistentes para a formação dos(as) pós-graduandos(as) no que toca à estruturação e consecução de seus Projetos de Pesquisa (Mestrado e Doutorado), em sintonia com a história e com as características da área e, sobretudo, em afinidade com a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do PEPGCOS. Nesse sentido, a disciplina se encaminha como dinâmico fórum interdisciplinar de reflexão em Comunicação e Semiótica.

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. 2. ed. In: ----- Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

_____. A filosofia do não: filosofia do novo espírito científico. 5. ed. Lisboa: Presença, 1991. (Biblioteca de textos universitários.)

FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

GADAMER, Hans-Georg. Elogio da teoria. Lisboa: Ed. 70, 2001. (Biblioteca de filosofia contemporânea.)

HABERMAS, Jürgen. Ciência e técnica enquanto 'ideologia'. In: BENJAMIN, Walter et alii. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980b. p. 313-343.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MORIN, Edgar. O Método 3: o conhecimento do conhecimento. Porto Alegre. Sulina, 1999.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: Mcgraw-hill do Brasil, 1983.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.

LEITE, José Alfredo Américo. Metodologia de elaboração de teses. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1999. projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1999.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

265-A - Módulo 1 - Semiótica Discursiva

Professor: Dra. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (cód. 784)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Linguagens e processos psico-sociais nas mídias

Módulo 1

3ª feira, das 17 às 21 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

com a Participação Prof. visitante Eric Landowski (CNRS) em agosto e setembro

Dias de aula: Agosto: 1, 8, 15, 22, 29 (20h) / Setembro: 5, 12, 19, 26 (16h) / Outubro: 17, 24, 31 (12h) / Novembro: 6 (4h)

Ementa

A disciplina objetiva oferecer uma panorâmica da teoria semiótica elaborada por A.J. Greimas e seus colaboradores, em especial, da sociosemiótica desenvolvida por E. Landowski. Abordar-se-á a construção de valores em textos, objetos e práticas sociais da contemporaneidade, examinando os procedimentos interacionais, intersubjetivos e de adesão que os estruturam, assim como os percursos narrativos, enunciativos, figurativos, passionais a fim de determinar os regimes de sentidos explorados e seus papéis na configuração da identidade, da sociabilidade, das formas de gosto e de estilos de vida.

Bibliografia básica

- FLOCH, J.-M., "Quelques concepts fondamentaux en sémiotique générale", in Petites mythologies de l'œil et de l'esprit, Paris-Amsterdam, Hadès-Benjamins, 1985. (Trad., "Alguns conceitos fundamentais em Semiótica geral", Documentos de estudo do CPS, 1, 2001- venda no COS).
_____, Identités visuelles, Paris, Presses Universitaires de France, 1995.
_____, Une lecture de Tintin au Tibet, Paris, Presses Universitaires de France, 1997.
_____, "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", Cruzeiro Semiótico, n.3, Porto, 1985.
_____, Petites Mythologie de l'œil et de l'esprit, Paris, Hades Benjamin, 1983
GREIMAS, A.J., Da Imperfeição, trad. A.C. de Oliveira, São Paulo, Hackers, 2002
LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A.C. de (eds.), Do inteligível ao sensível, São Paulo, Educ, 1995.
LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A.C. de, DORRA, R. (eds.), Semiótica, estesísis, estética, São Paulo-Puebla, EDUC-UAP, 1999.
_____, A sociedade refletida, Trad. E. Brandão, São Paulo, Educ-Pontes, 1991
_____, Presenças do outro, Trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva, 2002
_____, Passions sans nom, Paris, PUF, 2004
_____, "Aquérm e além das estratégias, a presença contagiosa", Documentos de estudo do CPS, n.3, São Paulo, editora do CPS, 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

1815-A - Módulo 1 - Fundamentos da Comunicação

Professor: Dr. Norval Baitello (cód. 1350)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação

Módulo 1

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Estudo dos processos de comunicação a partir da Teoria da Mídia (ou das Mediações), de extração centro-europeia, com ênfase na interação social a partir dos distintos sistemas de vínculos. O papel dos diferentes sentidos na constituição dos vínculos: a ontogênese da comunicação humana: Plessner, Harlow, Wyss, Pross, Romano, Kamper, Flusser. O aporte multidisciplinar para a investigação da filogênese da comunicação: Eibl-Eibesfeldt, De Waal e Cyrulnik.

Tipologia das mediações a partir da diversidade de suportes e da complexidade da intermediação material e da abstração da espacialidade: mídia primária, secundária e terciária; da tridimensionalidade à nulodimensionalidade; comunicação vertical e comunicação horizontal; comunicação de proximidade e comunicação de distância.

Bibliografia básica

- PLESSNER, H. (1977) "Antropología dos sentidos" in: Gadamer/Vogler (1977), Nova Antropología. SP: Edusp/EPU.
- PROSS, H. (1980) Estructura simbólica del Poder. Barcelona: G. Gili.
- ROMANO, V. (2004) Ecología de la comunicación. Hondarribia: Hiru.
- KAMPER, D. (1998) Der Sinn der Sinne. Göttingen: Steidl
(e textos traduzidos em www.cisc.org.br/biblioteca)
- BAITELLO, N. (2005) A era da iconofagia. S. Paulo: Hacker.
- CYRULNIK, Boris (1999a). Do sexto sentido. O homem e o encantamento do Mundo. Lisboa: Instituto Piaget.
- DE WAAL, Frans (1990) Peacemaking among Primates. Cambridge: Harvard.
- EIBL-EIBESFELDT, Irenäus (1977) El hombre preprogramado. Madrid: Alianza.
- FLUSSER, V. (1994). Los gestos, fenomenología y comunicación. Barcelona: Ed. Herder.
- HARLOW, Harry (1970) "Love created, love destroyed, love regained". In: Modèles animaux du comportement humain. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

232-C - Módulo 1 - Elaboração de Projetos

Professor: Dr. Amálio Pinheiro (cód. 3318)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Módulo 1

3ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A proposta da disciplina é auxiliar os alunos na elaboração dos projetos de mestrado e doutorado. Serão promovidas discussões sobre o papel do projeto no processo de construção de pesquisas científicas e sobre temas relevantes para a viabilização de tais projetos, como: definição de objeto, metodologia, imaginação e rigor. A disciplina propiciará, ainda, uma discussão sobre a inserção das pesquisas no campo da comunicação e, de modo mais específico, nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa de Comunicação e Semiótica. Dar-se-á especial ênfase à adequação metodológica e bibliográfica das teorias à especificidade espacial/temporal dos temas e objetos de pesquisa.

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. "O novo espírito científico". Em Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

BACHELARD, Gaston. A Filosofia do Não. Filosofia do Novo Espírito Científico. Em Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1978.

BASTIDE, R. Brasil, terra de contrastes. São Paulo, Pifel, 1959.

BENJAMIN, W. Documentos de Cultura/Documentos de Barbarie. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1986.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 1975.

MORIN, Edgar. O Método / Mira-Sintra: Europa-América, 1986.

ROSSI, P. Os filósofos e as máquinas. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

SEVERINO, J. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez Editora, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

159-A - Módulo 1 - Ciências Cognitivas e da Informação

Professor: Dra. Christine Greiner (cód. 6625)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

Módulo 1

5ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A partir de 1990, inúmeras publicações referentes à Filosofia da mente (e.g: Varela et al 1991, Damásio 1994, 1999 e 2003, Lakoff e Johnson 1999, Dennett 1996, 2005, Alva Noé 2005) apresentaram novos questionamentos acerca das relações corpo-mente, corpo-ambiente, natureza-cultura e razão-emoção. Entre outros temas, tais pesquisas investigam habilidades como a percepção, a atenção, a memória, a comunicação, a locomoção e as bases neurofisiológicas de atividades complexas como a construção da linguagem e da arte. Os objetivos do curso são: (1) oferecer um panorama histórico dos fundamentos das chamadas Ciências Cognitivas (2) discutir as relações entre as Ciências Cognitivas e as Teorias da Comunicação (3) apresentar a teoria do corpomídia que explicita os processos de mediação entre as grades teóricas mencionadas e o estudo de casos práticos do corpo “in vivo”, ou seja, em ação no mundo.

Bibliografia básica

Clark Andy Mindware, an introduction to the philosophy of Cognitive Science. Oxford, 2001.

Churchland Paul Matéria e Consciência. UNESP, 1998

Damásio Antonio Em busca de Espinosa, prazer e dor na ciência dos sentimentos. Companhia das Letras, 2003.

Edelman, G. Wider than the sky, a revolutionary view of consciousness. Penguin Books, 2005.

Greiner Christine O Corpo, pistas para estudos indisciplinares. Annablume, 2005.

Hinton Alexander Laban Biocultural Approaches to the emotion. Cambridge, 1999.

McGinn Consciousness and its Objects Oxford, 2004.

Noé Alva Action in Perception. Bradford Book 2004.

Ramachandran V.S A Brief Tour of Human Consciousness, PI Press, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

232-A - Módulo 1 - Elaboração de Projetos

Professor: Dra. Giselle Beiguelman (cód. 7165)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Módulo 1

5ª feira, das 9:30 às 12:30 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso discutirá metodologias de pesquisa voltadas para processos de criação com mídias digitais, explorando suas interfaces com sistemas de comunicação. As aulas serão baseadas na análise de projetos de artistas desenvolvidos sob essa perspectiva, em diversos ambientes (como DVD, Internet e celulares), seus métodos e pressupostos teóricos e na apresentação de projetos dos alunos.

Bibliografia básica

M. Amerika. Hypertextual Consciousness. (<http://www.markamerika.com>)

F. Cramer. Words Made Flesh – Code, Culture Imagination. Piet Zwart Institute Rotterdam, 2005, disponível para download em

<http://netart.incubadora.fapesp.br/portal/referencias/wordsmadefleshpdf.pdf/view>

J. Derrida. Gramatologia. São Paulo, Perspectiva.

M. Foucault. As Palavras e as Coisas.

A. Galloway. Protocol – How Control Exists after Decentralization

L. Manovich. Info-Aesthetics. (<http://www.manovich.net/IA/index.html>)

Ao longo do curso, outros textos e obras serão acrescentadas.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2901-A - Módulo 2 - Estéticas da Comunicação

Professor: Dr. Ivo Assad Ibri (cód. 1304)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

Módulo 2

2ª feira, das 13 às 16 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Propõe-se um percurso histórico das teorias estéticas tendo por foco embasar estudos da comunicação midiática. Neste percurso, destacando-se a interação da Estética e dos sistemas de linguagem, analisar-se-á o intercâmbio de signos e seu significado pragmático, a saber, sob o entendimento do *uso* dos objetos culturais, seja sob um prisma lúdico, seja sob um enfoque lógico. Ainda sob a historicidade da Estética e à luz das formas de comunicação inerentes aos signos específicos da literatura, das artes plásticas, da música e das mídias, serão abordados aspectos da privacidade e sociabilidade da experiência estética, refletindo-se sobre as possibilidades de alcance globalizado das diversas manifestações estéticas.

Bibliografia básica

Cauquelin, Anne (2005) – Teorias da Arte. São Paulo, Martins.

Haar, Michel (1994) – A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro, Difel.

Kant, Imanuel (1986) – Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio; in Crítica do Juízo §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, Abril Cultural.

Ibri, Ivo Assad (2002) – A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce - Cognitio nº 3, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.

Parret, Herman, A Estética da Comunicação - Além da Pragmática, ed. da Unicamp, 1995.

Peirce, Charles S. (1977) - Semiótica. São Paulo, Perspectiva.

Perniola, Mario, A Estética Do Século XX, Estampa Editora, 1995.

Santaella, Lúcia. (1994). Estética de Platão a Peirce. São Paulo, Experimento.

Schiller, F. – Cartas 14 a 24; in A Educação Estética do Homem numa Série de Cartas. São Paulo, Iluminuras, 1993.

(serão indicados outros textos de apoio durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2897-A - Módulo 2 - Sistemas Sonoros - Entre a Comunicação e a Arte: Sobrevôô à Lógica da Sensação de G Deleuze

Professor: Dr. Silvio Ferraz (cód. 6742)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

Módulo 2

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Um dos principais focos de estudo da arte atual está a sua conexão com a idéia de comunicação. A relação entre arte e modos de difusão, entre arte e suportes de registro acabaram-se por confundir-se com os fenômenos de difusão e com os diversos suportes de difusão acelerados com as novas tecnologias eletrônicas e digitais. Mas em diversos pontos arte e comunicação acabam por constituir linhas de força distintas. De certo modo, contribuiu para o encontro arte-comunicação as diversas leituras permitidas pela fenomenologia na segunda metade do século XX por artistas e críticos. Revertendo este quadro, a partir das diversas entrevistas do pintor Francis Bacon, das cartas de Van Gogh ao seu irmão Théo, das anotações de aulas de Paul Klee, os diários de Kafka e as cartas de Cézanne, o filósofo francês Gilles Deleuze busca, em *Lógica da Sensação* desfazer-se da idéia do fenômeno como elemento primeiro da comunicação entre um objeto artístico e seu público, bem como da relação entre o pintor (ou o artista de um modo geral) e seus temas (seus “objetos”).

Nesses termos a arte passa a ser vista como um ponto extremo da comunicação, lugar em que o senso comum deixa de trabalhar com toda a facilidade que lhe é atribuída na linguagem cotidiana, espaço funcional da palavra e dos gestos.

[O curso trabalhará os 17 capítulos do livro *Fancis Bacon: Lógica da Sensação* de Deleuze em tradução disponibilizada aos alunos em sua versão digital]

Bibliografia básica

BACON, Francis (1996) Entretiens avec Michel Archimbaud. Paris: Gallimard.

BACON, Francis (1996). Entretiens. Paris: Carré.

DELEUZE, G. (1968) Différence et répétition. Paris: Minuit (trad. bras. Diferença e repetição. Rio: Graal. 1988)

DELEUZE, G. (1976) Proust et les signes. Paris: PUF (trad. bras. Proust e os signos. Rio: Forense, 1987)

DELEUZE, G. (1981) F.Bacon: Logique de la sensation. Paris: ed. de la différence.– (Bacon). Versão preliminar da tradução: Silvio Ferraz, 2003. (material que será disponibilizado via internet para os alunos do curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

DELEUZE, G. (1988) Péricles et Verdi. Paris: Minuit (trad. bras. Péricles e Verdi. Rio: Pazulin, 1999)

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1980) Mille Plateaux. Paris: Minuit (trad. bras. Mil Platôs, 5 vols. Rio: 34, 1997-9)

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1991) Qu'est-ce que la Philosophie?. Paris: Minuit (trad. bras. O que é a filosofia? Rio: 34. 1992)

MACHADO, Roberto (1990) Deleuze e a filosofia. Rio: Graal

VAN GOGH, Vincent (1986). Cartas a Théo. Porto Alegre: LPM.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2900-A - Módulo 2 - Sistemas Intersemióticos - Processo de Produção nas Diferentes Mídias

Professor: Dra. Cecilia Almeida Salles (cód. 1005)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Módulo 2

2ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A proposta do curso é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas, sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao refletir sobre esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção dos objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação das especificidades dos modos como esses nexos se atualizam nas diferentes mídias. A seleção das mídias, que serão discutidas ao longo do curso, será feita em função dos campos de atuação dos alunos.

Bibliografia básica

- ARNHEIM, Rufolf. Génesis de una pintura. Colección Comunicación Visual Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1976
- HENN, Ronaldo. Pauta e notícia. Canoas: Editora de Ulbra, 1996.
- MORIN, Edgar. O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.
- NOUVEL, Pascal. A arte de amar a ciência – Psicologia do espírito científico. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2001.
- PARENTE, André. (org.) Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- PLAZA, Julio & TAVARES, Monica. Processos criativos com os meios eletrônicos: Poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SALLES, Cecilia A. Crítica Genética: Uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2000.
- _____. Gesto Inacabado São Paulo: Annablume, 3ª ed. 2002.
- _____. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Ed. Horizonte, 2006.
- (no prelo)
- ZULAR, Roberto. (org.) Criação em processo – Ensaios de crítica genética. São Paulo: Iluminuras, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2905-A - Módulo 2 - Imagem, Suporte e Representação II

Professor: Dr. Nelson Brissac Peixoto (cód. 5467)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processo de criação nas mídias

Módulo 2

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Terceiro e último semestre dedicado à questão da construção do espaço no cinema, em diferentes períodos. Experiência e percepção do espaço, em relação à arquitetura e a cidade.

No semestre inicial, analisamos o “filme noir” e a cidade dos anos 30/40. No semestre seguinte, o cinema dos anos 50 / 70: a construção do espaço através do movimento, as grandes dimensões abertas e ilimitadas. O western e as histórias de deriva, os filmes de Antonioni, Hitchcock, John Ford e Nicholas Ray.

Neste semestre, trata-se de trabalhar o cinema a partir dos anos 80. A releitura dos gêneros cinematográficos e, sobretudo, do imaginário contemporâneo da América. O período pós-moderno, com referência à literatura, arquitetura e artes plásticas do período.

Objetivos

Desenvolver procedimentos e repertório crítico para a análise de produtos culturais, a partir da compreensão de sua estrutura interna, inserção em gênero ou estilo e articulação com momento cultural mais amplo. Capacitação do aluno para realizar cortes epistemológicos e localizar obras específicas nestes contextos.

Conteúdo Programático

Construção do campo epistemológico e histórico

Tipologia das obras

Elementos narrativos, estéticos e técnicos da linguagem cinematográfica

Abordagem crítica estratégias adotadas na construção do espaço

Metodologia

Construção do campo teórico e histórico

Visualização dos filmes e obras de arte

Análise e discussão das obras e de suas estratégias

Bibliografia básica

DELEUZE, G. - *Mille Plateaux*, Minuit, Paris, 1980 (tradução Ed, 34 Letras, SP).

HARVEY, D. – A condição pós-moderna

JAMESON, F. – Pós-modernismo, ed. Ática, 1997

JAMESON, F. – Espaço e imagem, ed. UFRJ, 1994

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SOJA, E. W. – Geografias pós-modernas, J. Zahar ed., 1997

VIRILIO, P – O espaço crítico, ed. 34 Letras, 1999

FOSTER, H. - The Return of the Real, MIT, Cambridge, 1996.

BRISSAC PEIXOTO, N. – Cenários em ruínas, Brasiliense, SP, 1986



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2895-A - Módulo 2 - Sistemas Visuais Comunicação e Mediação

Professor: Dra. Lucrécia D'Alessio Ferrara (cód. 7438)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

Módulo 2

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Tendo em vista a possível delimitação de uma matriz epistemológica enquanto definição de objeto de uma ciência da comunicação e as decorrentes estratégias metodológicas de investigação, a disciplina partirá do espaço enquanto fenômeno de empírico e procederá à sua discriminação semiótica a fim de entender as possíveis dimensões que ele pode assumir enquanto objeto de uma ciência da comunicação. Entendendo o espaço nesse âmbito e com o auxílio de teorias atuais que se tem voltado para o estudo das relações entre mídia e mediação, estudar-se-á as manifestações do espaço que o transformam de suporte, em mídia e mediação e possibilitam distintos processos de mediação/midiatização que caracterizam veículos massivos ou não.

Bibliografia básica

- BARBERO, Jesus Martin. Dos Meios às Mediações Comunicação, Cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ. 1997
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001
- CANEVACCI, Massimo A Cidade Polifônica. São Paulo: Studio Nobel, 1993
- DEBRAY, Régis. Introduction à la Médiologie. Paris: PUF,2000
- DUARTE, Fábio.Crise das Matrizes espaciais: arquitetura, cidades,geopolitica, tecnocultura – São Paulo: Perspectiva, 2002
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio. Olhar Periférico. São Paulo: Edusp/Fapesp.1992
_____. Design em Espaços. São Paulo: Rosari.2002
- GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade – São Paulo: Edunesp.1992
- JACOBS, Jane. Morte e Vida das Grandes Cidades- São Paulo: Martins Fontes. 2000
- LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade – São Paulo: Martins Fontes. 1992
- MACIOCCHI, Giovanni/Tagliagambe, Silvano .– La Città Possibile- Bari : Dedalo.1997
- SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec.1996
- SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho Uma Teoria da Comunicação Linear e em rede – Rio de Janeiro: Vozes, 2002
- THOMPSON. John. A Mídia e a Modernidade- Uma Teoria Social da Mídia. Petrópolis:Vozes.2002
- VIRILIO. Paul. O Espaço Crítico. Rio de Janeiro. 34. 1993

Obs.: Esta bibliografia poderá ser alterada ou ampliada no decorrer das atividades do seminário.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2894-A - Módulo 2 - Representação da Sexualidade na Mídia Áudio-Visual e Impressa

Professor: Dr. Oscar Angel Cesarotto (cód. 6885)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

Módulo 2

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Desde os tempos pré-históricos, a sexualidade humana vem sendo representada das mais variadas formas possíveis, e hoje é onipresente em todas as mídias, quer seja especificamente, como aliada da propaganda, como assunto científico, ou como pornografia. Na atualidade, ainda que pudores do passado pareçam assaz superados, mesmo assim, a censura ainda faz parte da realidade social, e esta contradição constitui um verdadeiro sintoma da cultura.

O curso propõe a pesquisa e discussão da incidência do sexo nos meios de comunicação a partir de uma abordagem semiótica dos mesmos, tendo a teoria psicanalítica como instrumento de investigação das implicações subjetivas do que antes era obsceno, e agora, cotidiano.

Bibliografia básica

ABREU, Nuno Cesar – O olhar pornô – Mercado das Letras – 1996.

BUCCI, Eugênio & KEHL, Maria Rita – Videologias – Boitempo – 2004.

CESAROTTO, Oscar – Uma teoria centenária da sexualidade – in Destinos da sexualidade – Casa do Psicólogo – 2004

CESAROTTO, Oscar – Sade/Pasolini – in Contra natura – Iluminuras – 1999

COELHO, Teixeira – O que é indústria cultural – Brasiliense – 1980.

DEBORD, Guy – A sociedade do espetáculo – Contraponto – 1988.

FREUD, Sigmund – Três ensaios para uma teoria da sexualidade - Biblioteca Nueva – 1972.

LACAN, Jacques – Significação do falo – in Escritos – Jorge Zahar Editor – 2002.

SANTAELLA, Lucia – Cultura das mídias – Razão Social – 1992.

SODRÉ, Muniz & PAIVA, Raquel – O império do grotesco – Mauad – 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2959-A - Módulo 2 - Comunidades Virtuais e Inteligência Coletiva no Ciberespaço

Professor: Dr. Rogério da Costa (cód. 6535)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

Módulo 2

4ª feira, 18 às 21 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Neste curso trataremos basicamente da transmutação do conceito de "comunidade" em "redes sociais". Esta mudança se deve em grande parte à explosão das comunidades virtuais no ciberespaço (Orkut, Multiply, SmartMobs etc.), fato que acabou gerando uma série de estudos não apenas sobre essa nova maneira de se fazer sociedade, mas igualmente sobre a estrutura dinâmica das redes de comunicação. No centro dessa transformação, conceitos como capital social, confiança, partilha de conhecimentos, inteligência coletiva e simpatia parcial são invocados para que possamos pensar as novas formas de associação que regulam a atividade humana em nossa época.

Bibliografia básica

- ARQUILLA, J. e RONFELDT, D. (Editores) (2001). Networks and Netwars: The Future of Terror, Crime and Militancy, Santa Monica, CA: RAND.
- FUKUYAMA, F., Social Capital and Civil Society, Communication at the Conference on Second Generation Reform, IMF, Washington DC, 1999
- JOHNSON, S., Emergence, The Connected Lives of Ants, Brains, Cities and Software, Scribner, NY, 2001
- KELLY, K., Out of Control,. The New Biology of Machines, Social Systems and the Economic World, Addison Wesley, NY, 1994
- KERCKHOVE (de), D., Connected Intelligence, Somerville House, Toronto, 1997
- LEVY, P., Cyberdémocratie: Essai de philosophie politique, Odile Jacob, Paris, 2002
- MITCHELL, W. J., City of Bits: Space, Place, and the Infobahn, MIT Press, Cambridge, Mass., 1998
- NEGRI, A., HARDT, M. Multitude, La Decouverte, Paris, 2005.
- RHEINGOLD, H., Virtual Community, new edition, MIT Press, 2000
- SCOTT, John, Social Network Analysis, sec. edition, SAGE Publications, London, 2000
- SERRES, M., La Communication, Minuit, Paris, 1968
- SPERBER, D. La Contagion des idées, Odile Jacob, Paris, 1996
- WELLMAN, B. & BERKOWITZ, S. Social structures: a network approach. Cambridge Mass.: Cambridge University Press, 1988.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2896-A - Módulo 2 - Cultura, Conhecimento e Mídias Digitais

Professor: Dr. Sérgio Bairon (cód. 6536)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

Módulo 2

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina tem por objetivo explorar as relações entre a produção de conhecimento na área de comunicação e a linguagem hipermidiática. Serão analisadas pesquisas que foram desenvolvidas em mídias digitais, desde o processo de desenvolvimento do projeto até a composição final na forma de publicação em DVD ou em Site. O objetivo é investigar as competências do pesquisador da área de comunicação no tocante à lide com a produção de imagens, sonoridades e programação de autoria. A hipermídia deve ser entendida como uma linguagem à serviço da produção de conhecimento na área de comunicação e não somente como um conjunto de ferramentas digitais. Participação como palestrantes do Prof. Dr. José da Silva Ribeiro (Coordenador do Lab. De Antropologia Visual da Universidade Aberta de Lisboa/Porto) e do Prof. Dr. Mássimo Canevacci da Università “La Sapienza” de Roma)

Bibliografia básica

- AUMONT, J. De l'esthétique au présent. Paris, De Boeck & Lacier, 1999.
- BAIRON, Sérgio. Texturas sonoras. São Paulo, Hacker, 2005.
- BOLTER, Jay David & GROMALA, Diane. Windows and mirrors. Interaction design, digital art and myth of transparency. Cambridge e London, MIT press, 2003.
- BULL, Michael & BACK, Les. The auditory culture reader. Oxford, Berg, 2004.
- CANEVACCI, Massimo. Cultura eXtrema. Rio de Janeiro, DPA, 2005.
- CRARY, Jonathan. Suspensions perception. Cambridge e London, MIT Press, 2001.
- HANSEN, Mark B.N. New philosophy for nemk media. Cambridge e London, MIT press, 2004.
- MANOVICH, Lev. Soft cinema. Cambridge e London, MIT press, 2005.
- PIAULT, Marc Henri . Anthropologie et Cinéma, Paris: Nathan, 2000.
- RIBEIRO, J. Antropologia visual. Porto, Ed. Afrontamento, 2004.
- SLOTERDIJK, Peter. Sphären II – Globen. Frankfurt am Main, Suhrkamp Verlag, 1999.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2904-A - Módulo 2 - Cultura das Bordas em Construção Midiática

Professor: Dra. Jerusa Pires Ferreira (cód. 5883)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas Semióticos em ambientes midiáticos

Módulo 2

5ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Partindo do conceito de *Cultura das Bordas*, pretendemos desenvolver uma reflexão e leitura crítica de materiais, acompanhar práticas interculturais e transculturais, contemplando, especificamente, o mundo da mídia impressa (livros e autores populares), e do universo radiofônico, (a voz mediatizada no rádio), com referências pontuais ao cinema e à televisão.

O curso se compõe de três módulos, que se apoiam em bibliografias definidas, as quais procuram dar conta de repertórios e situar vertentes teóricas oportunas para o desenvolvimento de um diagnóstico que revela memória e presença viva de todo um segmento da cultura popular.

Bibliografia básica

- APPADURAI, Arjun. "Disyunción y diferencia en la economía cultural global". Trad. Desiderio Navarro. Criterios, Revista Internacional de Teoria de la Literatura y las Artes, Estetica y Culturologia, Casa de las Americas y la Union de Escritores y Artistas de Cuba, Habana, no. 33, pp. 13-41, 2002.
- CARDOSO, Ivan; LUCCHETTI, Rubens. Ivampirismo: O cinema em pânico. São Paulo: Ebal, 1990.
- Colombo, Fausto. Os Arquivos Imperfeitos. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- MEYER, Marlyse. Folhetim: uma história. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- NUNES, Mônica Rebecca Ferrari. A Memória na Mídia: a evolução dos memes de afeto. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2001.
- PIRES FERREIRA, Jerusa. O livro de São Cipriano: uma legenda de massas. São Paulo: Perspectiva, 1992. (Prêmio Jabuti).
- _____. "La Maison João do Rio de Savério Fittipaldi". In: MIGOZZI, Jacques; LE GUERN, Philippe (Org). Production(s) du populaire; actes du colloque International de Limoges (14-16 mai 2002). Limoges: PULIM, 2004. p.39-50.
- _____. Heterônimos e cultura das bordas. Revista USP, São Paulo, USP, n. 4, p. 169-174, dez.jan.fev.1989/1990.
- _____. Oralidade, mídia, culturas populares. Revista SESC, São Paulo, SESC, n. 2, p.39-41, ago. 2003.
- ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. São Paulo: Cosac & Naify (no prelo).
- _____. Escrita e Nomadismo. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Sônia Queiroz. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2902-A - Módulo 2 - Sistemas Visuais Abordagem Crítica nas Mídias

Professor: Dra. Leda Tenório da Motta (cód. 6333)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

Módulo 2

6ª feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Objetivando oferecer referenciais teóricos e metodológicos para uma abordagem crítica das mídias, a disciplina focalizará teorias do signo, semióticas e semiologias aplicadas à cultura de massas e, dentro dela, à publicidade, ao cinema e à fotografia. Os estudos se voltarão especialmente para as relações de tensão entre a referencialidade e a representação. Nesse sentido, darão particular destaque às contribuições de Roland Barthes para um entendimento não apenas das “mitologias” contemporâneas - retóricas da naturalidade cujo abuso seria tomar as palavras pelas coisas -, mas também do duplo estatuto das imagens fotográficas, inseparavelmente rastros fiéis dos objetos e duplicação enganosa do mundo, para a prosperidade da vida tal como editada pelos meios de comunicação. Serão realizados exercícios específicos de comentário, análise e interpretação de peças selecionadas, com a participação dos alunos.

Bibliografia básica

Roland Barthes, Mitologias. Tradução de Pedro de Souza. São Paulo: Difel, 1981.

_____. A Câmara clara. Tradução de Julio Castaño Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____. “Exame de um fundo fotográfico desconhecido”, A preparação do romance- Cursos e Seminários no Collège de France. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Platão, Crátilo. Tradução de Maria José Figueiredo. Introdução de José Trindade dos Santos. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

Charles Baudelaire, “O público moderno e a fotografia”, em Salão de 1846, Poesia e Prosa. Organização Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Aguilar, 1995.

Susan Sontag, Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. “Uma foto não é uma opinião. Ou é?” em Questão de ênfase. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Philippe Dubois, O ato fotográfico. Campinas: Papirus, 1994.

Vanessa Schwartz, “O espectador cinematográfico diante do aparato do cinema- O gosto do público pela realidade na Paris fim-de-século, Leo Charney e Vanessa Schwartz org. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac&Naify, 2001.

Leda Tenório da Motta, “O abismo da palavra”, Catedral em obras. São Paulo: Iluminuras, 1995
_____, Literatura e contracomunicação. São Paulo: Unimarco, 2003.

Lucia Santaella, “O signo à luz do espelho” em Cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 1996.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Roman Jakobson, Lingüística, Poética e cinema. Vários tradutores. São Paulo: Perspectiva, 1970.

Stephanie McLuhan e David Staines org. McLuhan por McLuhan. Entrevistas e conferências inéditas do profeta da globalização.

Eugenio Bucci, Maria Rita Kehl, Videologias. São Paulo: Boitempo, 2004.

Eugenio Bucci, Sobre Ética e Imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2906-A - Seminário de Estudos Avançados - Semiótica e Comunicação Segundo uma Ontologia Sistêmica

Professor: Dr. Jorge de Albuquerque Vieira (cód. 6543)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esta disciplina discutirá os fundamentos ontológicos dos conceitos de *informação, semiose e comunicação*, que descrevem a emergência dos vários sistemas reais, dentre eles os de natureza *psicossocial*. É no âmbito desta classe sistêmica que surgem os conceitos de *mídia, hipermídia, mediação*, etc. Discutiremos os enlaces existentes entre estes sistemas e os demais sistemas da realidade, associados a níveis menos intensos de *complexidade*; discutiremos ainda a hipótese sistêmica que admite, a partir de uma *protosemiose* e uma *protocomunicação*, que os atuais mecanismos de comunicação psicossocial têm um caráter evolutivo refletindo características hipercomplexas da realidade. A relação entre os processos de comunicação e a *permanência social* também será discutida.

Programa

1. A civilização do livro
2. A invenção do escritor
3. Shakespeare e o humano
4. O século das Luzes e a estocagem da informação
5. O livro como negócio burguês
6. A cooptação da literatura pelo jornal
7. Um novo leitor: o do jornal 9
8. A invenção da crítica moderna
9. Vanguardas, malditismo e desfubcionizações da linguagem
10. Poesia concreta e infopoética
11. Augusto de Campos: exame de caso
12. Seminários : resenhas dos diversos itens bibliográficos pelos alunos
13. Seminários: resenhas dos diversos itens bibliográficos pelos alunos
14. Vida digital: tentativa de balanço
15. Convidado Especial
16. Encerramento

Bibliografia básica

ANDERSON, M.; Deely, J.; KRAMPEN, M.; RANSDELL, J.; SEBEOK, T.; UEXKULL, T. (1984). A Semiotic Perspective on the Sciences: Steps Toward a New Paradigm. *Semiotica* 52-1/2, Berlim, 7-47.

BUNGE, M. (1979). Treatise on Basic Philosophy – Vol. 4. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -
Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- HAKEN, H. (1981). Chaos and Order in Nature. Berlim: Springer-Verlag.
- IBRI, I. A. (1992). Kósmos Noetós. São Paulo: Ed. Perspectiva
- JANTSCH, E.; WADDINGTON, C. H. (Ed.) (1976). Evolution and Consciousness - Human Systems in Transition. Massachusetts: Addison Wesley Publ. Co.
- KUBAT, L. e ZEMAN, J. (1975). Entropy and Information in Science and Philosophy. Praga: Elsevier Publ. Co.
- PRIGOGINE, I.; NICOLIS, G. (1989). Exploring Complexity. New York: Freeman.
- SANTAELLA, M. L. B. (2001). Matrizes da Linguagem e Pensamento. São Paulo: Editora Iluminuras Ltda.
- VIEIRA, J. A. (2000), “Organização e Sistemas”, Informática na Educação: Teoria e Prática / Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação - vol. 3, n. 1. Porto Alegre, UFRGS, 11-24.
- VIEIRA, J. A. (2003), “Sistemas e Significação”, em Feltes, H. P. M. (Org.), Produção de Sentido – Estudos Transdisciplinares. Caxias do Sul: EDUCS/Nova Prova Editora/AnnaBlume, p. 341-356.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2899-A - Seminário de Estudos Avançados - O Audiovisual do Cinema aos Meios Digitais

Professor: Dr. Arlindo Machado (cód. 1645)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O cinema, o vídeo, a televisão e os meios digitais foram durante muito tempo pensados e praticados de forma independente, por grupos diferentes que quase nunca se comunicavam ou trocavam experiências. Mesmo um pensador importante como Marshall McLuhan, que era capaz de pensar todos os meios, tomava-os, todavia, como separados. Hoje, entretanto, dada a impossibilidade de se continuar pensando os meios como independentes, tendemos mais a falar de convergência dos meios. Chega um momento em que se torna claro que não se pode mais continuar dizendo como antes: o cinema, a fotografia, a pintura: a multiplicação problemática dos modos de produção e dos suportes de expressão, introduzidos pela televisão, pela gravação magnética do som, pelo vídeo e o computador, exigem mudança de estratégia analítica. Em lugar de pensar os meios individualmente, o que passa a interessar agora são as passagens que se operam entre a fotografia, o cinema, o vídeo e as mídias digitais. Essas passagens permitem compreender melhor as tensões e as ambigüidades que se operam hoje entre o movimento e a imobilidade, entre o analógico e o digital, o figurativo e o abstrato, o atual e o virtual.

Bibliografia básica

- BELLOUR, Raymond (1990). *L'entre-images*. Paris: La Différence.
- BOLTER, Jay David & Richard Grusin (2000). *Remediations: Understanding New Media*. Berkeley: The MIT Press.
- CARROLL, Noël (1996). *Theorizing the Moving Image*. Cambridge: Cambridge Univ. Press.
- COUCHOT, Edmond (1998). *La technologie dans l'art*. Nîmes: Jacqueline Chambon.
- CRARY, Jonathan (1992). *Techniques of the Observer*. Cambridge: The MIT Press.
- GRAU, Oliver (2003). *Virtual Art. From Illusion to Immersion*. Cambridge: The MIT Press.
- MANOVICH, Lev (2001). *The Language of New Media*. Cambridge: The MIT Press.
- MURRAY, Janet (1997). *Hamlet on the Holodeck. The Future of Narrative in CYBERSPACE*. Cambridge: The MIT Press.
- WARDRIP-FRUIN, Noah & Pat Harrigan (2004). *First Person: New Media as Story, Performance, and Game*. Cambridge: The MIT Press.
- WILLIAMS, Raymond (1979). *Television: Technology and Cultural Form*. Glasgow: Fontana/Collins.
- YOUNGBLOOD, Gene (1970). *Expanded Cinema*. New York: Dutton.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2903-A - Seminário de Estudos Avançados - Novas Mídias e Política

Professor: Dra. Helena Katz (cód. 6166)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologias da comunicação

5ª feira, das 09 às 12 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Como lidar com os coletivos que têm surgido propondo novas formas de organização e novas meios de comunicação? No lugar da comunhão e da posse, praticam outras formas de pertencimento – o que pode ser observado tanto nas comunidades nascidas na Internet, quanto nos movimentos de mobilização social que se transformam em coletivos temporários. Diferenciando-se das comunidades que a história tem abrigado, estas não se estruturam em torno de uma essência, mas sim fazendo da heterogeneidade, da pluralidade, da distância física e, sobretudo, da transitoriedade as suas características.

O Seminário se dedica ao estudo destas comunidades propondo-as como novas mídias da sociedade e as estuda com a Teoria do Corpomídia (Katz & Greiner), pois o objetivo é o de investigar tais fenômenos através das formas de comunicação que inventam e da ambivalência e da dissimetria que os constitui.

A Teoria do Corpomídia faz do corpo um objeto da comunicação e, para tal, emprega McLuhan(2001), que propõe um entendimento possível entre comunicação e sistema nervoso, e Sodré (2002), que entende o campo da comunicação como aquele que se debruça sobre os vínculos humanos.

Bibliografia básica

- BAGAMBEN, Giorgio (2000). Means without end, notes on politics. Minnesota
AGAMBEN Giorgio (2003). Estado de exceção Boitempo.
BAUMAN, Zygmunt. Comunidade. Ed Jorge Zahar.
BHABHA, Homi K. (2003). O Local da Cultura. UFMG.
CHOMSKY, Noam (2004) Language and Politics. UK: AK Press, 2004.
GREINER, Christine (2004). Corpo. Pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Editora Annablume.
KATZ, Helena e Christine GREINER (2001). "A natureza cultural do corpo", in Revista Fronteiras, Vol. III, Nº 2, pgs. 65-75.
LAKOFF G. and Mark JOHNSON (1999). Philosophy in the flesh. Basic Books.
MATTELART, Armand (1994). A Invenção da Comunicação. Lisboa: Instituto Piaget.
MC LUHAN, Marshal (2001). Understanding Media: The Extensions of Man. Cambridge, Londres: The MIT Press.
NEGRI, Antonio e Micael HARDT (2005) Multidão. Editora Record.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SODRÉ, Muniz (2002). Antropológica do Espelho. Petrópolis:Editora Vozes.

VIRNO, Paolo (2004). A Grammar of the Multitude. Los Angeles, New York: Semiotext(e).

ZIZEK, Slavoj (1999). The Ticklish Subject, the absent centre of political ontology. Verso.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

2898-A - Estudos Avançados - Semiotização do mundo globalizado. Das massas à multidão

Professor: Dr. José Luiz Aidar Prado (cód. 6253)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Investigaremos o conceito de “comunicação” na modernidade e na pós-modernidade (o mundo globalizado-semiotizado), em sua estreita relação com o conceito de “massa”. Esse percurso conceitual será realizado em diversos eixos teóricos: o filosófico, o sociológico, o das teorias da comunicação, o das fases do capitalismo sistêmico. Como se dá, a partir desses eixos, a passagem da sociedade moderna da produção à sociedade pós-moderna do consumo, em que se inaugura uma nova produção de sentidos e valores no marketing e na publicidade, na cultura das mídias, com a tecnologização dos discursos, a disseminação de marcas textuais e os deslocamentos do político para o estético? A comunicação é ‘disseminação’ de marcas textuais (signos, discursos) ou transmissão de sentidos desvendados por agentes-hermeneutas, os analistas-simbólicos? Na época da globalização como emergem as multiplicidades que Negri denomina “multidões”?

Bibliografia básica

- BAUMAN, Z. (2001) Modernidade líquida. RJ, Zahar.
_____. (1999) Globalização. RJ, Zahar.
- BECK, U. (1998) Que es la globalización. Barcelona, Paidós.
- BUTLER, J. (1997) Excitable speech – a politics of the performative. NY, Routledge.
- DELEUZE, G. (1992) Conversações. RJ, 34 Letras.
- DERRIDA, J. (1991) Limited Inc. Campinas, Papirus.
- FAIRCLOUGH, N. (2001) Discurso e mudança social. Brasília, Ed. UnB.
- FOUCAULT, M. (2002) Em defesa da sociedade. SP, Martins Fontes.
- GIDDENS. A. (1994) Para além da esquerda e da direita. São Paulo, Unesp.
- HABERMAS, J. (1989) El discurso filosófico de la modernidad. Madri, Taurus.
_____. (1987) Teoría de la acción comunicativa. Madri, Taurus, 2 vols.
- HARVEY, D. (1992) Condição pós-moderna 5ª ed. São Paulo, Loyola
- LACLAU, E. (1996) Emancipación y diferencia. Buenos Aires, Ariel.
- NEGRI, A e HARDT, M (2001) Império. Record.
- SEMPRINI, A (1995) El marketing de la marca. Barcelona, Paidós.
- TORFING, J. (1999) New theories of discourse. Oxford, Blackwell.
- VATTIMO, G. (1992) The transparent society. John Hopkins.
- ZIZEK, S.(2004) Organs without bodies. London, Routledge.
_____. (2003) Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo, Verso.
_____. (org.) (1996) Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro, Contraponto.
_____. (1991) O mais sublime dos histéricos. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar.